

Luíza Brunet causa alvoroço no Congresso

Alexandre Botão

Da equipe do Correio

A Câmara dos Deputados parou ontem para ver Luíza Brunet. A presença da modelo na Comissão de Incentivo ao Turismo causou um alvoroço nos corredores do Congresso.

Os funcionários da casa se espremeram na porta do plenário 10 para ver a moça, a segurança foi reforçada em dois homens e os deputados babaram.

Ela esteve na comissão, como embaixadora do Pantanal sul-matogrossense, para falar dos problemas do ecoturismo na região.

Os curiosos não estavam nem aí para o assunto. Queriam mesmo ver *La Brunet* e sua ecológica beleza de perto.

Suspiros — Ela foi toda de branco. E os fotógrafos entraram em guerra para *cliquear* o corpo da modelo vestido em um blazer, um blusa e uma calça pantalonada da cor da paz. Os deputados só suspiravam.

Nunca uma audiência da Comissão de Turismo foi tão concorrida. Dos deputados titulares, apenas dois não compareceram. Alguns suplentes, que nun-

ca haviam dado as caras nas audiências, apareceram para participar ativamente.

E nada menos do que treze parlamentares não-membros da comissão — entre eles o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) — assinaram a lista de presença da audiência.

Elogio — Luíza Brunet falou pouco: “Estou super-feliz em estar aqui”, disse em um dos raros momentos que abriu a boca. O resto da audiência ela passou ouvindo. Um elogio atrás do outro.

Os deputados atacaram desde “o mais belo exemplar da mulher brasileira”, até a estranha forma de tratamento “menina Brunet”.

O relator da comissão, deputado Ricardo Barros (PFL-PR), que estava sentado à mesa ao lado da modelo, parecia um adolescente. Sorria o tempo todo e a cada quinze minutos cochichava algo no ouvido de Luíza, como se quisesse puxar conversa.

Depois de duas horas de elogios à beleza da embaixadora, os deputados se superaram em termos de tietagem: fizeram fila para beijar a representante do Pantanal.